

Informativo Blockchain e Inovação: Primeiro Tratado Internacional sobre Inteligência Artificial e mais notícias de setembro de 2024

10.10.2024 7 minutos de leitura

Autores

Felipe Palhares

Fernanda Villela

Áreas relacionadas

Blockchain e Inovação

Assuntos

Informativos Inteligência

Artificial Blockchain e Inovação

X suspende coleta de dados pessoais de usuários para treinamento de inteligência artificial

No início de setembro, a Comissão de Proteção de Dados da Irlanda (DPC) comunicou o encerramento da disputa contra o X iniciada em agosto. A disputa ocorreu em razão do tratamento de dados pessoais de indivíduos para o treinamento da inteligência artificial (IA) Grok, desenvolvida pelo X.

O caso foi levado ao Tribunal Superior da Irlanda em agosto. A alegação foi de que a utilização dos dados pessoais para treinamento do Grok violaria os direitos e liberdades dos titulares de dados, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados Europeu

A princípio, a suspensão foi temporária. No entanto, a DPC afirmou que o X concordou em suspender permanentemente o tratamento dos dados pessoais contidos em publicações de usuários europeus feitas entre maio e agosto de 2024.

Em razão do aumento substancial do tratamento de dados pessoais para treinamento de inteligência artificial, a DPC requisitou a emissão de um parecer do *European Data Protection Board* (EDPB).

O parecer visa definir entendimentos e esclarecer a matéria a nível do EDPB. Diretrizes que nortearão a realização do tratamento dos dados pessoais de maneira adequada em treinamentos de modelos de IA, como a extensão do tratamento nas várias etapas do treinamento e operação e as bases legais a serem utilizadas pelo controlador, serão abordadas pelo EDPB.

> Referências:

<https://www.dataprotection.ie/en/news-media/press-releases/data-protection-commission-welcomes-conclusion-proceedings-relating-xs-ai-tool-grok>

<https://www.dataprotection.ie/en/news-media/press-releases/dpc-welcomes-xs-agreement-suspend-its-processing-personal-data-purpose-training-ai-tool-grok>

<https://exame.com/inteligencia-artificial/elon-musk-concorda-em-parar-de-usar-dados-de-usuarios-da-ue-para-ia-apos-acordo/>

Reino Unido, União Europeia e Estados Unidos assinam o primeiro Tratado Internacional sobre Inteligência Artificial

Após dois anos de negociação, no dia 05 de setembro de 2024, a União Europeia (EU), o Reino Unido e os Estados Unidos assinaram a Convenção do Conselho da Europa sobre Inteligência Artificial ("Convenção").

Este é o primeiro tratado internacional vinculativo sobre o tema, que tem como foco a proteção dos direitos humanos em atividades desenvolvidas por sistemas de inteligência artificial.

O escopo da Convenção cobre atividades desempenhadas por sistemas de IA e conduzidas por entidades públicas, direta ou indiretamente. Entes privados também devem adotar a abordagem baseada em risco trazida pela Convenção, mas podem optar pela utilização de medidas alternativas ao invés de seguir diretamente as obrigações estabelecidas pelo normativo.

A Convenção é compatível com *European Union Artificial Intelligence Act* (EU AI Act) que regulamenta sistemas de IA, bem como com outras legislações europeias que tratam da matéria. Diversos conceitos do EU AI Act foram refletidos na Convenção.

Dentre os principais pontos que a Convenção define a nível global, destacamos a adoção de medidas para:

- Garantir que sistemas de IA protejam direitos humanos, a democracia e o Estado de Direito em todo o seu ciclo de vida;
- Assegurar a privacidade de titulares e proteger os seus dados pessoais;
- Cumprir com os princípios da transparência, robustez e segurança;
- Permitir a avaliação dos riscos inerentes aos sistemas de IA;
- Garantir transparência em conteúdos e interações com sistemas de IA;
- Assegurar a supervisão adequada de sistemas de IA;
- Reforçar a documentação obrigatória, responsabilidade e prestação de contas; e
- Promover inovação segura por meio de *sandboxes* regulatórios.

Não há previsão de multas em caso de descumprimento do normativo. Outros países como Islândia, Noruega e Israel também assinaram a Convenção.

> Referências:

<https://www.coe.int/en/web/portal/-/council-of-europe-opens-first-ever-global-treaty-on-ai-for-signature>

<https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/news/commission-signed-council-europe-framework-convention-artificial-intelligence-and-human-rights>

<https://istoedinheiro.com.br/ue-eua-e-reino-unido-assinam-acordo-para-regular-ia/>

<https://br.cointelegraph.com/news/global-ai-treaty-human-rights-regulation>

<https://valor.globo.com/empresas/inteligencia-artificial/noticia/2024/09/10/eua-gra-bretanha-e-bruxelas-assinam-acordo-sobre-padroes-de-ia.ghhtml>

DPC investiga nova empresa sobre o treinamento de sua inteligência artificial

No dia 12 de setembro, a DPC informou que iniciou uma investigação em uma empresa de tecnologia para apurar o tratamento de dados pessoais realizado para o treinamento de sua inteligência artificial, o *Pathways Language Model 2* (PALM2).

O objetivo da investigação é avaliar se a empresa cumpriu com as determinações impostas pelo GDPR no processo de desenvolvimento do PALM2, que foi lançado em maio de 2023.

Dentre as obrigações estabelecidas pelo GDPR, a DPC investiga se um Relatório de Impacto à Proteção de Dados (RIPD) foi previamente elaborado pela empresa. A DPC alega que, por meio do RIPD, deveria ser realizada análise para que os riscos aos direitos e liberdades dos titulares associados ao treinamento do PALM2 fossem identificados e mitigados.

A empresa desenvolvedora do PALM2 não é a única big tech investigada pela DPC em razão da utilização de dados pessoais para o treinamento de modelos de IA. Outras duas empresas de tecnologia investigadas pela DPC também suspenderam o treinamento de seus modelos de IA devido a inadequações no tratamento de dados pessoais de seus usuários.

> Referências:

<https://dataprotection.ie/en/news-media/press-releases/data-protection-commission-launches-inquiry-google-ai-model>

<https://apnews.com/article/google-ireland-european-union-data-privacy-artificial-intelligence-e0bb5f7d38653724ba65e5d6c30266f7>

<https://thehill.com/homenews/ap/ap-business/ap-googles-ai-model-faces-european-union-scrutiny-from-privacy-watchdog/>

<https://olhardigital.com.br/2024/09/12/pro/uso-de-dados-para-treinar-ia-coloca-google-na-mira-da-uniao-europeia/>

<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2024/09/orgao-regulador-da-ue-investiga-google-por-uso-de-dados-pessoais-para-treinar-ia.shtml>

<https://www.dataprotection.ie/en/news-media/latest-news/dpcs-engagement-meta-ai>

https://pplware.sapo.pt/redes_sociais/meta-impedida-de-lancar-a-sua-ia-treinada-com-dados-das-redes-sociais-na-europa/

Relatório da ONU destaca necessidade de regulamentação global da inteligência artificial

Em outubro de 2023, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) criou o Órgão Consultivo de Alto Nível sobre Inteligência Artificial (Órgão), formado por especialistas de diversos países e áreas da economia para debater as implicações de inteligências artificiais na atualidade.

Em setembro deste ano, o Órgão divulgou um relatório que consolida os debates realizados ao longo do ano. As principais conclusões do documento apontam a necessidade de elaborar regulamentações e criar instituições transnacionais capazes de acompanhar o desenvolvimento de tecnologias de IA. Isso porque o alcance e impacto da tecnologia ocorre em âmbito global.

Ainda de acordo com o relatório, o desenvolvimento acelerado de modelos e sistemas de IA, que podem, a depender do caso, representar ameaça para a sociedade, como em casos de *deepfakes* ou pela utilização da tecnologia por grupos criminosos, justifica a criação dessas estruturas internacionais.

Na visão dos especialistas, a definição de uma estrutura global, com poder de vigilância, poderia prever e antecipar riscos relacionados ao desenvolvimento, comercialização e utilização de tecnologias de IA.

Para tanto, o Órgão propõe uma atuação colaborativa entre países e destaca ações a serem tomadas para efetivar as conclusões destacadas no relatório, como a criação de um escritório de inteligência artificial na ONU.

> Referências:

<https://news.un.org/pt/story/2024/09/1837771>

<https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2024/09/19/desenvolvimento-da-ia-nao-pode-depender-dos-caprichos-do-mercado-alertam-especialistas-da-onu-as-vesperas-da-cupula-do-futuro.ghtml>

<https://istoedinheiro.com.br/desenvolvimento-da-ia-nao-pode-depender-de-caprichos-do-mercado-alertam-especialistas-da-onu/>

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2024/09/19/desenvolvimento-da-ia-nao-pode-depender-de-caprichos-do-mercado-alertam-especialistas-da-onu.htm#:~:text=O%20desenvolvimento%20da%20intelig%C3%A2ncia%20artificial,prop%C3%B5em%20uma%20inst%C3%A2ncia%20reguladora%20global.>

Desdobramentos da inteligência artificial nos Estados Unidos

Recentemente, a empresa californiana OpenAI anunciou o lançamento de um novo modelo de inteligência artificial que promete uma melhor capacidade de raciocínio lógico para a resolução de problemas.

O modelo, denominado internamente de "*Strawberry*", foi projetado para solucionar códigos e problemas matemáticos complexos, sendo voltado primordialmente para cientistas e desenvolvedores, e não a usuários comuns.

A técnica empregada no *Strawberry* é chamada de aprendizado por reforço, na qual a tecnologia leva mais tempo para analisar as solicitações, o que resulta em uma análise mais aprofundada e consistente.

Paralelamente, o Estado da Califórnia, que é o centro da inteligência artificial nos Estados Unidos, se dividiu com relação à votação da Senate Bill 1047, que prevê a regulamentação da inteligência artificial a nível estadual.

O projeto de lei estabelece uma série de medidas de segurança que desenvolvedores devem adotar para impedir que sistemas de IA causem danos críticos.

Além disso, o projeto de lei prevê que, a partir de 2026, desenvolvedores deverão se submeter a auditorias anuais. As avaliações serão conduzidas por terceiros independentes com o intuito de avaliar a conformidade dos sistemas de IA.

Como resultado, mesmo em um cenário dividido, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, decidiu vetar o projeto de lei, alegando a necessidade de uma abordagem mais equilibrada, baseada na ciência, e que não iniba a inovação tecnológica.

> Referências:

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/09/12/ft-openai-diz-que-seu-novo-modelo-de-ia-capaz-de-raciocinar.ghtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2024/09/openai-esta-perto-de-lancar-modelo-de-ia-com-raciocinio.shtml>

<https://www.ft.com/content/c5e7bf0b-cadc-4673-b2d8-daa9d89f2230>

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/california-veta-lei-de-seguranca-sobre-ia-apos-alerta-de-empresas/>

<https://www.infomoney.com.br/mundo/governador-da-california-veta-polemico-projeto-de-lei-sobre-seguranca-de-ia-no-estado/>

<https://fastcompanybrasil.com/tech/inteligencia-artificial/california-esta-prestes-a-adotar-uma-legislacao-rigida-para-regular-a-ia/>

<https://fastcompanybrasil.com/tech/inteligencia-artificial/legislacao-mais-dura-sobre-inteligencia-artificial-e-barrada-na-california/>

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Felipe Palhares



Fernanda Villela